



PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DO BAIXO ALENTEJO

ACTA NÚMERO SETE

Aos 10 dias do mês de Julho de 2008, reuniu nas instalações cedidas pelo Instituto Português da Juventude – Delegação de Beja, às 14.30 horas, depois de concedida a tolerância máxima de trinta minutos, a Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Aprovação da acta da reunião anterior;

Ponto dois: Informações;

Ponto três: Rede Social – Contributos das PSC para o PNAI 2008-2010;

Ponto quatro: Programa de Conforto Habitacional para Idosos;

Ponto cinco: Monitorização do Plano de Desenvolvimento Social da PSCBA;

Ponto seis: Outros assuntos;

Estiveram presentes as seguintes entidades:

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja, representado pelo Director, José Guerra.
- Governo Civil de Beja, representado pelo Governador Civil, Manuel Monge.
- Conselho Local de Acção Social de Ferreira do Alentejo, representado pelo Vereador da Câmara Municipal, Nuno Pancada.
- Conselho Local de Acção Social de Mértola, representado pelo Vereador da Câmara Municipal, Jorge Rosa.
- Conselho Local de Acção Social de Ourique, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Florbela Coelho Martins.
- Conselho Local de Acção Social de Moura, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Maria José Silva.



- Conselho Local de Acção Social de Beja, representado pelo Vereador da Câmara Municipal, Miguel Ramalho.
- Conselho Local de Acção Social de Alvito, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, João Paulo Trindade.
- Conselho Local de Acção Social de Almodôvar, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, M^a Sílvia Batista.
- Conselho Local de Acção Social de Castro Verde, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Maria de Fátima Silva.
- Administração Regional de Saúde do Alentejo, representada pela Vogal do Conselho de Administração, M^a Conceição Margalha.
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, representado pelo Director do Centro de Emprego e Beja, Noel Farinho.
- Instituto da Droga e da Toxicodependência, representado por João Sardica.
- Rede Europeia Anti-Pobreza, representada por Anselmo Prudêncio.
- União das Misericórdias Portuguesas, representada por Maria Ana Pires.
- Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade, representada pelo Vogal da Direcção, José Quirino.
- União Geral de Trabalhadores do Distrito de Beja, representada por António Loução.
- NERBE/AEBAL, representado pela adjunta da Direcção, Mariana Carveiras.
- União dos Sindicatos do Distrito de Beja, representada pelo Dirigente Sindical, Casimiro dos Santos.

Não compareceram neste plenário, tendo justificado a sua ausência, os representantes das seguintes entidades convidadas: Associação IDEIA ALENTEJO, Conselho Local de Acção Social de Castro Verde, Conselho Local de Acção Social de Barrancos, Conselho Local de Acção Social de Serpa, Conselho Local de Acção Social de Aljustrel, Conselho Local de Acção Social de Cuba, Conselho Local de Acção Social de Vidigueira, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo, Direcção Regional do Instituto Português da Juventude do Alentejo, Direcção Regional de Educação do Alentejo.



Estiveram também presentes nesta reunião os seguintes técnicos: Celina Nobre e M^a de Fátima Silva da Câmara Municipal de Castro Verde; Alice Lança da Câmara Municipal de Aljustrel; Juvenália Salgado da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo; Paula Gonçalves da Câmara Municipal de Vidigueira; Isabel Soares da Câmara Municipal de Mértola; Margarida Fialho da Câmara Municipal de Barrancos; Sara Romão da Câmara Municipal de Serpa; Noel Farinho do IEFP – Centro de Emprego de Beja; M^a Inês Rodrigues e Joaquina Montinhos do Centro Distrital de Segurança Social de Beja; Maria de Deus Davide, da Direcção Regional de Educação do Alentejo; Catarina Marcelino do Gabinete do Secretário de Estado da Segurança social.

Declarada aberta a sessão, esta foi coordenada pelo Director do Centro Distrital de Segurança Social de Beja e foram tratados os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, cujo registo a seguir se apresenta:

Ponto um:

O Sr. Director do Centro Distrital de Segurança Social colocou à votação a acta da reunião anterior, tendo sido deliberado pelos representantes das instituições presentes, a sua aprovação por maioria, com seis abstenções.

Ponto dois:

O Sr. Director do Centro Distrital de Segurança Social fez o ponto de situação da participação das várias entidades nas reuniões da PSCBA, realizadas no período compreendido entre 15/12/2006 a 17/04/2008. Apresentou para o efeito um gráfico (Ver anexos) que ilustra a taxa de participação das entidades nas reuniões. Informou os presentes que, nas reuniões da Plataforma, continuará a divulgar este instrumento de avaliação de assiduidade.

Relativamente ao Complemento Solidário para o Idoso, o Sr. Director informou que, encontrando-se em implementação o Plano de Intervenção definido para 2008, que tem



como objectivo garantir o acesso generalizado a todos os potenciais beneficiários com idade igual ou superior a 65 anos, foi definido um conjunto de acções, nas quais este Centro Distrital está envolvido desde Abril/08. Em articulação com as redes sociais do distrito, o Centro Distrital de Beja procedeu a algumas medidas de reforço de divulgação/informação e sensibilização do CSI, nomeadamente através da realização de acções de sensibilização e divulgação em alguns concelhos e freguesias, a idosos bem como a entidades parceiras.

A Dra M^a Inês Rodrigues informou do Programa Voluntariado – Complemento Solidário para Idosos, que vai decorrer através do protocolo celebrado entre o ISS/ IPJ/ARS, através de jovens voluntários que vão estar disponíveis para colaborar no esclarecimento/informação relativo a esta prestação, bem como no preenchimento do modelo de requerimento, e, encaminhamento para os serviços responsáveis pela recepção e análise do mesmo. Estes jovens vão estar nos concelhos considerados prioritários (Aljustrel, Beja e Vidigueira), em função do reduzido número de requerimentos entrados.

Ponto três:

Na sequência da solicitação feita a todas as Plataformas Supraconcelhias, no sentido de dar contributos para o PNAI 2008-2010, foram apresentados os Contributos da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo (Ver anexos). O documento foi elaborado com base nos contributos solicitados a todas as entidades que constituem esta estrutura Supraconcelhia e mereceu a validação dos presentes.

Ponto quatro:

O Sr. Director do Centro Distrital de Segurança Social apresentou a monitorização do Programa de Conforto Habitacional para Idosos (PCHI), relativa ao 2º Trimestre de 2008 (Ver anexos). O número de candidaturas deferidas no distrito fica aquém do número de melhorias previstas (60,3%). Uma análise mais pormenorizada, permite-nos observar diferenças relativas entre municípios. Constata-se também, na generalidade dos concelhos, um baixo nível de execução de obras de candidaturas deferidas. Este facto justifica o



prolongamento do prazo de protocolo assinado entre o Instituto de Segurança Social e as autarquias por mais seis meses.

Foram sinalizados alguns constrangimentos relativamente a esta medida e que têm contribuído para a baixa taxa de execução, fundamentalmente o não cumprimento dos requisitos da titularidade da habitação por parte dos idosos abrangidos.

A Dra. Catarina Marcelino registou todas as questões que foram apresentadas pelas autarquias presentes. Lembrou que o Programa Conforto Habitacional para Idosos tem um carácter experimental, que desde a sua criação já teve alguns ajustamentos e que continuará certamente a ser aperfeiçoado.

Ponto cinco:

Foi apresentada, pelo Director do Centro Distrital de Segurança Social, a monitorização do Plano de Desenvolvimento Social da PSCBA (Ver anexos).

Na Prioridade 1- Combater a pobreza das crianças dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania / Medida – Criar núcleos de apoio à criança vítima de maus tratos em, pelo menos 10 concelhos da Plataforma, a Dra. Conceição Margalha informou que têm surgido alguns constrangimentos ao nível da criação destes núcleos, mas garantiu que até ao final do ano irão ser criados alguns núcleos.

Ainda, ao nível da Prioridade 1/Medida – Implementar Projectos de Respostas Integradas, é importante salientar que o número inicialmente previsto para estes projectos (seis) foi alterado para quatro.

A Dra. Celina Nobre referiu que relativamente à Prioridade 2 - Corrigir as Desvantagens na Educação e Formação/Qualificação, é importante aferir as fontes de informação relativamente aos Cursos de Educação Formação (CEF) para Jovens, na medida em que para além da DREA e IEFP também as Associações de Desenvolvimento Local (ADL) promovem este tipo de cursos.



Em relação à Divulgação do Micro-Crédito em todos os concelhos, apesar de não está referido ao nível da monitorização, também os concelhos de Ourique e Almodôvar têm feito a divulgação desta medida.

Ponto Seis:

Foi apresentada uma proposta de Reformulação de Objectivos do PDS (em anexo).

As alterações foram aprovadas por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, pelas 18 horas, foi dada por encerrada a sessão e para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.